

Appraisal Skills Programme. Os coeficientes de correlação entre os valores de densidade óssea obtidos com a Absorciometria de Raios-X de Energia Dupla e a Tomografia Computadorizada foram identificados nos artigos selecionados, sendo seguidamente avaliados estatisticamente. A análise foi realizada recorrendo à plataforma estatística R, em particular ao software “metafor” package.

**Resultados:** A revisão sistemática com meta-análise demonstrou a existência de uma forte correlação entre os valores de densidade óssea obtidos pela técnica de Absorciometria de Raios-X de Energia Dupla e Tomografia Computadorizada

**Conclusões:** Verificou-se uma forte correlação entre os valores de densidade óssea determinados pela técnica de Absorciometria de Raios-X de Energia Dupla e pela Tomografia Computadorizada. Deste modo, o rastreio oportunista da osteoporose através da Tomografia Computadorizada de rotina é um excelente método de diagnóstico na identificação de indivíduos com alto risco de fraturas, permitindo reduzir a morbidade e mortalidade associada à osteoporose.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.177>

#### #158 Análise de exames imagiológicos na deteção de reabsorção radicular apical externa



Linda Magalhães\*, Ana Corte-Real, Nuno Lavado, Inês Amaro, Sónia Alves

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, Instituto Politécnico de Coimbra

**Objetivos:** Avaliar e comparar a precisão de diagnóstico da radiografia periapical e da tomografia computadorizada de feixe cónico na deteção da reabsorção radicular apical externa associada ao tratamento ortodôntico.

**Materiais e métodos:** A amostra foi composta por 41 pacientes em fase de contenção ortodôntica, com uma idade média de 24.37 anos e um desvio padrão de 5.9 anos. A cada paciente foram realizadas três radiografias intraorais periapicais digitais e um exame de tomografia computadorizada de feixe cónico, com o intuito de avaliar os incisivos maxilares e mandibulares. A análise das imagens obtidas pela tomografia de feixe cónico foi efetuada com o Software OnDemand3DApp. O diagnóstico de reabsorção radicular (presente ou ausente) foi concretizado por duas Médicas Dentistas experientes e utilizado como ‘padrão de referência’ para posterior avaliação de cada dente. Seguidamente as imagens foram analisadas por dois examinadores pós-graduados em Ortodontia. A avaliação foi estabelecida em 4 níveis: definitivamente presente; provavelmente presente; provavelmente ausente; definitivamente ausente. A análise da curva ROC foi empregue para avaliar a precisão diagnóstica de cada examinador e de cada tipo de exame imagiológico. Foram calculados os seguintes valores de performance de diagnóstico: precisão, sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo. A concordância inter e intraexaminadores foi avaliada através da estatística Kappa.

**Resultados:** Os valores da área abaixo da curva ROC foram semelhantes em ambos os exames imagiológicos na precisão

de deteção da reabsorção radicular apical externa, não existindo diferenças estatisticamente significativas ( $p > 0.05$ ). Os valores de Kappa na concordância interexaminadores foram 0.70 e 0.67 para a radiografia periapical e tomografia de feixe cónico, respetivamente. Na concordância intraexaminador os valores foram quase perfeitos nos dois exames e também sem diferenças estatisticamente significativas.

**Conclusões:** Este estudo sugere não existirem diferenças estatisticamente significativas na precisão entre a radiografia periapical e a tomografia computadorizada de feixe cónico para a deteção da reabsorção radicular apical externa associada ao tratamento ortodôntico. A radiografia periapical continua a ser um exame primário de diagnóstico desta lesão. Contudo, caso se justifique, pode complementar-se com a tomografia de feixe cónico.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.178>

#### #159 Sobreposições cefalométricas e a diferenciação dos traçados



Berta Meireles\*, Helena Maltez Rodrigues, Lucinda Gifford Faria, Maria Cristina Pollmann, Ana Cristina Braga, Maria João Ponces

Escola de Engenharia da Universidade do Minho, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

**Objetivos:** As sobreposições cefalométricas de perfil constituem um método vulgarmente utilizado na avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico. A diferenciação dos traçados realiza-se por um sistema de codificação, através da cor ou do grafismo atribuído quer ao desenho das estruturas anatómicas quer às linhas e planos acoplados. Em relação à cor, há dois sistemas de codificação conhecidos, o de Steiner e o de Ricketts. Geralmente, o primeiro é o recomendado e o aceite pela comunidade ortodôntica, científica e clínica. Contudo, a utilização desta simbologia nem sempre se faz de uma forma sistemática. Não havendo dados estatísticos disponíveis em relação a esta temática, pretendeu-se conhecer se o sistema de codificação proposto por Steiner é, de facto, o mais utilizado.

**Materiais e métodos:** A amostra, com 76 elementos, englobou todos os artigos incluídos na rubrica Case reports, das revistas do American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics publicadas em 2012 e 2013. Elaborou-se uma ficha de registo contendo as variáveis de caracterização da amostra e as de estudo. Todos os dados, recolhidos por um único observador, foram analisados através do programa IBM® SPSS® Statistics, versão 24.

**Resultados:** Dos 76 artigos clínicos analisados, 71 (93,4%) apresentavam sobreposições cefalométricas e 5 (6,6%) não. Nas 71 publicações mencionadas, a diferenciação efetuou-se em 59 (83,1%), 10 (14,1%) e 2 (2,8%) dos casos através da cor, do grafismo ou, da cor e grafismo, dos traçados sobrepostos, respetivamente. Dos 59 casos referenciados, 44 (62%) e 15 (21,10%) usaram o sistema de codificação de Steiner ou outro tipo indiscriminado de coloração, respetivamente. Em dois casos (2,8%), numa das sobreposições empregou-se o sistema de Steiner ou outro tipo de coloração, enquanto na outra a dife-